

## Função da Linguagem

Nos usos linguísticos, as organizações discursivas podem assumir diferentes intenções, dependendo da atitude do autor (emissor) em relação a sua mensagem. Essas variações denominam-se funções da linguagem.

### 1) Função Emotiva ou Expressiva

Está centrada no emissor.

É aquela que traduz opiniões e sentimentos do emissor da mensagem. O emissor coloca-se como centro do discurso, expondo sua subjetividade.

Marcas linguísticas:

1. pronomes e verbos em primeira pessoa;
2. adjetivos que revelem opinião (“triste”, “bela”,);
3. interjeições que expressam emoção;
4. reticências indicando suspiro ou sugestão;
5. pontos de exclamação que revelam surpresa;
6. pontos de interrogação, quando se tratar de perguntas auto-reflexivas.

Exemplo de Casemiro de Abreu:

Oh! Que saudades que tenho  
Da aurora da minha vida.  
Da minha infância queria.  
Que os anos não trazem mais!

### 2) Função Apelativa ou Conativa

Está centrada no receptor.

É aquela que tem como objetivo persuadir o receptor por meio de apelo, sugestão, súplica ou ordem.

Marcas linguísticas:

1. pronomes e verbos em segunda pessoa (aquela com quem se fala);
2. verbos no modo imperativo;
3. uso do vocativo;
4. apóstrofe, caracterizada pelo uso enfático do vocativo.

Exemplo:



### 3) Função Referencial:

Está centrada no contexto.

Traduz objetivamente a realidade. Expõe uma informação sem comentários ou julgamentos por parte do emissor. Trata-se, portanto, da função que privilegia o assunto, própria dos textos informativos e das descrições objetivas.

Marcas linguísticas:

1. predominância de adjetivos neutros, puramente descritivos;
2. uso de verbos e pronomes em terceira pessoa (aquela de quem se fala, isto é, o assunto);
3. uso de vocabulário em sentido denotativo, com pouco ou nenhum valor para a interpretação das entrelinhas.

Exemplo: Bula de Remédio (possui adjetivos puramente descritivos).

#### **4) Função Fática:**

Está centrada no canal.

É aquela que tem por objetivo abrir, prolongar, manter o contato ou interrompê-lo entre o emissor e o receptor.

Marcas linguísticas:

1. perguntas ou respostas que atestam o funcionamento do canal (“Alô”, “É mesmo?”, “Como é?”);
2. interjeições que expressam dúvidas (“Hein?”, “Como?”).

Exemplo:

- Olá, como vai?
- Eu vou indo bem e você, tudo bem?
- Tudo bem, eu vou indo...

#### **5) Função Metalinguística:**

Está centrada no código.

É aquela que utiliza o código como assunto ou como explicação do próprio código. Sempre que um poema falar sobre a composição poética, sempre que usarmos palavras para explicar palavras (dicionário).

Marcas linguísticas:

1. uso dos pronomes demonstrativos que indicam proximidade absoluta: este, esta, isto;
2. o advérbio de lugar “aqui” quando se refira ao próprio texto;
3. presença de vocábulos referente à estrutura textual: capítulo, frase, poema, verso, forma, entre outros;

Exemplo:

Que é a Poesia?  
uma ilha  
cercada  
de palavras  
por todos  
os lados.

#### **6) Função Poética**

Está centrada na mensagem.

É aquela que enfatiza a elaboração da mensagem, de modo a ressaltar o seu significado, produzindo assim a mensagem artística.

Marcas linguísticas:

1. predominância de linguagem conotativa, em que as palavras aparecem fora de seu sentido restrito.
2. uso de figuras de linguagem;

3. polissemia;
4. inversões e repetições.

No entanto a função poética não se restringe à poesia, como muitos pensam.

Na vida cotidiana ou na publicidade, é possível que se elabore o código, para que uma mensagem atinja o receptor, como se percebe no anúncio abaixo:

Exemplo:



**BOM  
PRA  
BURRO.**

Retirada de [www.eitapiula.net/2009/09/aurelio.jpg](http://www.eitapiula.net/2009/09/aurelio.jpg)

aulasNiap  
aprenda online